



**CÂMARA MUNICIPAL DE**  
**SÃO PAULO**  
Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

JUSTIFICATIVA PL 0282/2008

Este projeto visa denominar o logradouro público localizado na primeira travessa à direita da rua Ita, nº 12 – Bairro de Pedra Branca.

Tal fato, que enseja o presente projeto, enquadra-se no disposto na Lei nº 14.454, de 27 de junho de 2007, Capítulo II, que disciplina sobre a Denominação das Vias e Logradouros Públicos Municipais.

Os próprios moradores da região aproveitam o ensejo para homenagear a Dona Silvana Fernandes de Aguiar, por ser uma pessoa querida e respeitada por todos em decorrência de ter realizado vários partos, trazendo a vida a vários moradores da comunidade.

Dona Silvana nasceu em Santa Cruz, Ilha da Madeira, Portugal, no dia 07 de abril de 1905. Casada com o Sr. Antônio Fernandes de Aguiar, veio para o Brasil no ano de 1937, diretamente para o bairro de Pedra Branca, onde sempre morou, criou raízes e onde semeou o amor, a esperança e principalmente a fé, característica que lhe era inabalável, marca de sua existência.

Os tropeços, as aflições, os desgostos, nada abalava D. Silvana. Muito religiosa, encontrava forças no Sagrado Coração de Jesus e em Nossa Senhora.

Foi fundadora do Apostolado da Oração no bairro da Pedra Branca e auxiliou diretamente nas construções das Igrejas Nossa Senhora da Penha e São Marcos, participando ativamente de quermesses e eventos.

Sua família cresceu muito e D. Silvana partiu deixando quatro filhos, quinze netos, dezoito bisnetos e três tataranetos.

Entretanto, como parteira, as inúmeras crianças que ela ajudou a nascer, formaram a sua grande família. Como ela mesma contava, “era chamada a



**CÂMARA MUNICIPAL DE**  
**SÃO PAULO**  
Gabinete Vereador Eliseu Gabriel

qualquer hora para atender as mães aflitas e principalmente pobres". Antes do parto, rezava o terço a Nossa Senhora e, após o nascimento, abençoava o bebê.

Dona Silvana era uma pessoa muito especial, pois sua presença nessa vida não foi marcada pela riqueza, pela fama e nem tão pouco pela vaidade, mas tornou-se um exemplo vivo de humildade e fé. Até o final de seus dias, preocupou-se somente em estar em estado de graça para encontrar-se com Jesus.

Sua vida foi uma evangelização constante, deixando a mensagem aos seus filhos biológicos e espirituais, sua imensa família, um lindo compromisso: nunca perder a fé, auxiliar sempre os que necessitam e, principalmente acreditar firmemente que Deus é nosso Pai misericordioso e nunca nos desampara.

Diante de tão comovente história, espero contar com o apoio de meus nobres pares na aprovação desse Projeto de Lei.

Sala das Sessões, às Comissões competentes.

**ELISEU GABRIEL**  
**VEREADOR - PSB**